



4º Prêmio Educar para a

Igualdade
Racial

EMEI Janete Clair, São Paulo

Projeto África 2



Prática Pedagógica

A inserção de um boneco na sala de aula como se fosse um aluno novo, cujo as crianças deveriam nomear com um nome africano e hospedá-lo em casa, uma vez que era um estudante estrangeiro.

Esse aluno visitante, despertou o interesse das crianças em saber mais sobre as origens, costumes, língua, vestimentas e tradições do novo colega que veio de um país da África.

Desafio Enfrentados

Valorização da diversidade étnico e cultural.

Combater idéias preconceituosas e visões estereotipadas que legitimam as práticas discriminatórias.

Acesso a material bibliográfico adequado para a idade das crianças.

Estratégias Utilizadas

Introdução de um "aluno novo" e construção coletiva de sua

identidade.

Questionários e entrevistas com os pais.

Registro escrito da passagem do boneco pelas casas das crianças.

Ações Desenvolvidas

Confecção de bonecos a serem introduzidos em sala de aula.

Escolha de um nome de origem Africana para o boneco.

Elaboração de diário ou caderno do boneco.

Contação de histórias em sala de aula.

Brincadeiras, pesquisa em livros, revistas e internet.

Desenvolvimento de metodologias adequadas para a idade das crianças.

Conquistas Alcançadas

A conquista foi perceber o envolvimento dos pais e demais familiares da criança, o comprometimento na entrega e no cuidado com os bonecos. Satisfação dos participantes. Avaliação positiva

sobre o Projeto África pelos participantes.

Professoras

Luciana Kazuko Nishioka, Kátia de Sales Contini, Patrícia Aparecida Ximenes, Neusa Aparecida Lopes e Silvana da Silva, Edilene Vieira dos Santos, Lucia da Cunha, Marineide Moreira Sobral e Sheila Nascimento Góes Fernandes.

Igualdade
negro brasileiro
orientação
diversidade

parceiro



realização

